



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDECK
ANO XXXIV
N. 1106

Lugar: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

Diferença de Conceitos não é diferença de Graus

todas as doutrinas espíritas têm alguns pontos em comum. Isto é tão sabido e étido, que já parece, até, a verdade acadiana. Enquanto, sejam quais forem pontos de coincidência, algumas dessas doutrinas têm suas características, sua nomenclatura, sua essência. Pode-se fazer esse comparativo, e, aliás, a necessidade, mas, entre fronteiras doutrinas afins e tendem posições diversas, há diferença. O Espiritismo, por exemplo, é uma doutrina espiritista, mas a diferença é que se distingue outras, a começar por um termo. Certos contranomeiros, porque gostam de termos ocultas ou por têm mais inclinação para Teosofia, costumam escolher comparações, não propriamente para confrontar doutrinas, mas para realçar a superioridade dos conceitos teosofísticos sobre o Espiritismo. Temos observado muitas exposições doutrinárias em que a preocupação principal é mostrar que a doutrina Espírita é obscura, deficiente, porque não faz um corpo mental, casado, etc., ao passo que a Teosofia, a suprema sabedoria. Fracamente, não vemos motivo a tanto.

respeitável a predileção dos nossos confrades pela nomenclatura ou pelas interações teosofísticas, mas não chamam dizer que a Doutrina Espírita é fraca ou insuficiente diante das criações da Teosofia. Já ouvimos palestras tribunárias em que os expo- res ou conferencistas, de- sa de muito arrodido, ter- am deixando o Espiritismo em baixo, como se fosse a coisa muito primária, e ocando a Teosofia lá em la, como se fosse o farol da sabedoria. Esses nossos agrades, ao intimo, acham a Teosofia superior ao Espiri- smo. É um direito que lhes iate. Quem, no entanto, já ndou e compreendeu sufi- cientemente a Doutrina Espí- rita não precisa de certas rlações terminológicas. O piritismo é uma doutrina sa- tisfatória para nós, assim co-

mo a Teosofia é também sa- tisfatória para seus adeptos. Existe, inequivocamente, uma diferença de nomes ou de conceitos, mas o que al- guns espíritas querem dar a entender é que a diferença é de grau, isto é, o Espiritis- mo está no plano inferior e a Teosofia está no plano su- perior, com as noções de se- te planos, corpo mental, etc. etc. Não! As doutrinas chamadas ocultistas são muito profun- das, têm um conteúdo valo- ríssimo, mas isto não quer dizer que tenham suplantado o Espiritismo, como dizem, às vezes, alguns expositores ou conferencistas. Para quem gosta da linguagem simbólica ou de formas complexas, a Teosofia impressiona muito bem; todavia quem prefere a clareza e segurança do Espiritismo pode muito bem com- preender e explicar certos problemas sem ter necessidade, portanto, de recorrer à nomenclatura e aos processos teosofísticos. É uma questão

apenas de preferência pessoal, perfeitamente compreensível. Ser diferente não é ser me- lhor ou superior. Os concei- tos teosofísticos são diferentes, em parte, dos conceitos espí- ritas (alma, perispírito, etc, etc), mas não são melhores nem superiores. A Teosofia explica as funções do perispí- rito com outros termos, por meio de outra linguagem, mas não se pode afirmar que os seus conceitos sejam mais verdadeiros ou mais consis- tentes do que os conceitos espíritas. Cada qual tem o direito de se inclinar mais para o Espiritismo ou para a Umbanda, a Teosofia, a Rosa Cruz, etc. E problemas de li- vre arbítrio e por isso, todas as preferências ideológicas de- vem ser respeitadas. O que se não deve fazer é alimen- tar o equívoco de que exis- ta qualquer diferença de grau entre o Espiritismo e outras doutrinas espíritas.

Declinado Amorim

Mensagem Consoladora

Agnelo Morato

Se a Doutrina dos Espíritos, co- dificada por Allan Kardec, acentua- se cada vez mais como o Pará- digma, não duvidamos que o Espí- rito Consolador prometido já se encontra conosco. E o Consolador se faz pleno em seus objetivos de verdade para a luz, caminho para o progresso e vida para a libertação. Livros espíritas - podem denomi- nar-se Mensagem Consoladora!

Estamos às vésperas do Centen-ário dessa evocação sensível do «AU-TO DE FÉ» decretado pelo Bispo de Cataluna e que teve sua consui- tação em Praça Pública de Barce- lona na manhã do dia 19 de outubro de 1861. Na denominação de Alexandre Dumas, a quel- ma de livros hereses era o «Terror Branco» com que os subalternos e reacionários sem conta desajava- destruí o ideal libertador das consciências. O memorável processo teve seu início a 16 de Setembro e culminou com a fogueira inquiritorial, onde baleados foram os as- forços de Monsieur Lachâtre para salvar cerca de 380 obras do Mestre Kardec do fogo devorador. Na- turalmente o Bispo e seu colégio inquisitorial tiram e folgaram-se sobre as cinzas dos perigosos li- vros emancipadores de homens. No entanto, daquelas cinzas, nova fênix se levantaria. As asas iriam pe- lo mundo todo.

E um século todo se passou: O trabalho dos sonhadores e dos ab- negados se fez mais direto em so- corro do Livro. Maldito seria o

próprio Gutenberg não sentisse seu invento a favor da libertação e do esclarecimento humano!... Estamos às portas dessa comem-oração. As obras espíritas defini-ram-se muito como Mensagem Consoladora. Por toda a parte temos litorais da Teosofia Revelada. São eles «toques de clarins e ru- fados de tambores» para a batalha da paz!

Apropriar-se essa festa, nos- sos corações devem refulgir-se por dois deveres a mais.

Emancipamos do dogma e das mençiras convencionais dos supo- stos orientadores de religiões. E os deuses são esses: nossa vibração fraterna aos carissimos do «Terror Branco» em favor dos promovei- dores da fogueira do «AU-TO DE FÉ».

Devemos-lhe muita prova de incen- tivo à disseminação do LIVRO ESPIRITA. Segundo o de encarecer o valor das edições doutrinárias e oferecer um exemplar a uma pes- soa não espírita, mas que tenha desejo de conhecer e emancipar-se do campo secular das mistérios im- posturas. Um livro espírita a um amigo não espírita. Nosso desejo será de que ele se encontre com o mesmo. Não faz mal que hoje a pessoa, que receba um livro, espí- rita, tenha pela obra certo desdém. Amanhã ela abrirá e lerá o que há em suas páginas. E a doutrina consoladora balizará seu coração. Essa será a maior comemoração do Centenário da queima dos livros espíritas.

Já se encontra nova- mente em nossa Li- vraria, «A Nova Era» o Livro de autoria do Sr. Dr. Salvador de Maio, intitulado: O Poder da Mulher e De- linquência.

Encadernado Cr\$ 250,00

Brochura « » 200,00

Pedido pelo Reembolso, C. Postal, 65, Franca, S. P.

NOSSA QUINZENA

INSTALAÇÃO DE GABINETE DENTÁRIO

Estará em nossa cidade o Ilustre Homem Público Dr. Chopia Tavares de Lima, que nessa oportunidade instalará o Gabinete Dentário da Clínica Especializada do Serviço Dentário Escolar em Franca. Essa aparelhamento foi destinado para nossa cidade, graças ao Plano de Ação do atual Governo do Estado. Por esse motivo, diversas autoridades do Departamento de Educação, também estarão em nossa cidade nessa inauguração que se dará dia 3 de setembro.

DR. HERNANI CABRAL

Transferiu sua residência para a Capital da República esse querido compenheiro e apreciado colaborador de nosso jornal, Prof. Hernani Cabral de Loyola, ocupa atualmente cargo de relevância na Magistratura Jurídica da Nação e sua residência é à Superquadra - 208 - Bloco 8 - Apto. 304 (Edifício do Ipuê) Brasília.

CURSO GRATUITO DE TAQUI- GRAFIA

Comunica-nos o Instituto Brasileiro de Taquigrafia que acham-se abertas as matrículas para o Curso Gratuito de Taquigrafia, devendo os interessados dirigirem-se por corres- pondência à Diretoria dessa entidade de Rua Riachuelo - 275 - 7.º An- dar - Conj. 76, S. Paulo.

DASARMAMENTO INFANTIL

Em inovável iniciativa, esteve em

nossa cidade o sr. Roberto Pereira Lima, que fez diversas palestras - vangélicas em nossa cidade. Esse irmão tem sob si, dado sua experi-ência como cristão que se ajustou graças ao reencontro com sua consa- ciência, o programa oportuno e útil de esclarecer as crianças sobre o perigoso hábito de brincadeiras com «armas de brinquedo».

FESTIVAL FOLCLÓRICO

A profa. Marina Marcond, deno- tando incentivadora das festas de cultura no gênero folclórico, organi- zou bem delineado programa para um festival dessa natureza, que se deu no dia 22 desta, nos salões de festas da Associação dos Emprega- dos do Comércio de Franca. Toma-

ram parte no programa litéro-mu- sical alunos de todos os colégios e ginásios de nossa cidade.

FELIPE JORGE

Em dias deste mês, nesta cidade, teve ocorrência o casamento de- ses benquisto amigo, um dos elementos de prestígio da Colônia Espírita local. O estudo era irmão de nosso muito estimado amigo Abrão Jorge, da pessoa de quem enviamos, nos de- mais meses de sua numerosa família, nossa prova de solidariedade cristã.

C. E. «Amor e Caridades»

Realizou-se em lo de Maio p- finde, a eleição da nova Diretoria do Centro Espírita «Amor e Carida- des» de vizinha cidade de Batistia, que ficou assim constituída:

Presidente: Acrísio de Paula Gui- marães - Vice - Presidente: Noé- mia Bussinger de Castro; lo Secre- tário: Lydio Ramon de Andrade; lo Secretário: Euzébio Nepomuceno; Tesoureiro: Acyr Olavo Nazari; Pro- curador: Camilo Alves Ferreira; Bibliotecário: Mafalda Capeluzzi Bar- bosa; Zeladora: Maria da Silva Gui- marães; Orador: Sebastião Luiz Cor- reia; Comissão de Sindicância: Al- fredo Mélega, Maria Luiza do Prado e Antonio Delcídes.

Esperamos que o período do man- datado da Diretoria recentemente ele- ita, isto é, de 1º de Maio de 1961 a 1º de Maio de 1962, seja coroado de êxitos e repleto de progressos, dado a fibra de seus componentes.

«PEDRAS NO CAMINHO»

Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao «Lar da Velhi- ça Desamparada» - de Franca.

Preço: Cr.\$ 100,00, livre de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.

Salve Livro Espírita! Salve «Auto de Fé» de Barcelona!

Espíritas: ao ensejo do Primeiro Centenário da queima dos Livros de Allan Kardec, pelo «Auto de Fé» do Bispado de Barcelona, em 9 de outubro de 1861 - comemoremos este acontecimento histórico condignamen- te. Assim, devemos oferecer um livro espírita a um amigo ou a uma família cristã. Livro Espí- rita é mensagem do Espírito Consolador à Terra!

José Nalini

O jornalista, principalmente o que se escreve com jota minúsculo, como é o nosso caso, às vezes se vê abobado, em frente a máquina de escrever, olhando-a fixamente, como se quizesse que ela o orientasse ou o inspirasse para a crônica que necessita escrever.

São tarefas espontâneas, mas que, não sabemos porque, temos que escrever. É um mal de amor às lides de imprensa. Um mal antigo, embora com pouco progresso, ou mesmo sem nenhum.

- x x x -

Os moços de nosso tempo, tempo esse que não vai lá tão longe assim, alguns vinte ou vinte cinco anos, mais ou menos, e mesmo alguns de idade mais recente, devem estar lembrados do Zé Nalini, o sanfoneiro animador de brincadeiras e bailes das famílias francanas.

O Zé Nalini, com seu acordeão, era indispensável em quase todos os bailes que se programassem em França, ou em cidades vizinhas. Ele, com seu conjunto de musicistas, componentes de uma boa orquestra, estava sempre onde o casamento, o aniversário ou outro qualquer acontecimento social o reclamasse. E ele lá, com sua sanfona, abrihantando as festas, tocando as mais bonitas marchas carnavalescas, ou as mais tristonhas valsas, que arrancavam lágrimas dos saudosistas e dos enamorados que viam, com olhos de amargura e de despeito, a sua bem amada bailando nos braços de outro.

- x x x -

Tínhamos, em França, o Turidito Marangoni, velho sanfoneiro, de saudosa memória. O Turidito partiu para o mundo do além e em seu lugar ficou o José Nalini, como uma afirmação de que ninguém fica sem ninguém, ou melhor, que sempre houve e há de haver um substituto para tudo e para todos. O José Nalini tocava suas valsas, as mais bonitas do mundo, principalmente as valsas francanas, que, se Deus quizer, logo iremos ouvir gravadas em discos.

O mundo, tal como aprendemos nas escolas, está a rolar no espaço infinito. Ele dá as suas voltas e a humanidade volteia com ele, num bailado interminável e evolutivo. Tudo nasce, tudo morre...

Agora, o José Nalini, o velho sanfoneiro das rodas festivas, está cego. Perdeu a vista, embora consultasse os mais renomados oculistas, desta, e de outras cidades. Perdeu o sentido da vista. Não mais vê a luz do sol, o brilho da lua, desce mesma lua que ele, em tantas madrugadas plenas de estrelas, dedicava as melodias tiradas das teclas de sua sanfona.

Quantas valsas executou, em homenagem à deusa dos episcopos, atualmente tão discutida e desejada, não pelos enamorados da noite, mas pelos homens da ciência, que querem, por toda maneira, desvirginar sua nudez branca e merencória.

O José Nalini, o músico da juventude de nosso tempo, dessa juventude que hoje tem nas cabeças o cabelo branco imposto pela idade que avança, está cego. Perdeu o que dei-

melhor Deus nos dá, que é a visão. É terrível, é horroroso, mas infelizmente temos que escrever isto. O Zé Nalini está cego!

Talvez não estejamos certos, ao escrevermos isto, porque, o Zé Nalini, é nosso primo. Do mesmo sangue e dos mesmos sentimentos. Mas, estamos falando do Zé Nalini - Músico, filho de Deusa Euterpe, a Deusa da poesia e da música.

A sua sanfona não mais executará as velhas valsas francanas. Está emudecida e fria, como um edecado e frios estão seus olhos, parados, tristes, sem nada mais poderem ver. Não poderão, nunca mais, olhar as rosas, as luas boêmias e cándidas que rolam nas alturas dos céus da França do Capim Mi-moso.

x x x

Visitemos o José Nalini, em sua casa, e levemos-lhe nosso abraço, nossa solidariedade e nosso consolo de amigos. Ele agradecerá, comovido, com um sorriso nos lábios, já que o brilho de seus olhos não mais poderá traduzir a alegria que se apoderará de seu coração. Levemos ao músico, agora cego, a solidariedade de nossa presença e o carinho de nossas palavras. Quantas vezes ele alegrou nossa existência, com as bonitas melodias que executava no seu acordeão. A legremos, agora, sua existência

Os jornais noticiaram que os despojos de Gregório VII voltaram à Roma, após nove séculos: que Gregório VII, também conhecido por Gregório Magno, foi um dos maiores pontífices da Igreja, grande papa e que será erigido, em seu túmulo, uma igreja, «ad perpetuum rei memoriam».

Com as mãos tintas de sangue de suas vítimas, com a alma cheia de ódio, com o coração pleno de vinganças e com o pensamento turbarão por tantos crimes, intrigas e trações, é que Gregório VII entrou para a História.

Recordemos a História que registra os seguintes fatos referentes à vida desse «grande» sucessor de S. Pedro: — Filho de carpinteiro, cuja mãe mantinha relações incestuosas com o próprio irmão, o abade de Monte Aventino, a quem deveu sua formação intelectual na abadia de Cluny. Gregório foi um frade dos mais fanáticos, envenenador de papas, arcebispo embaixador da Santa Sé, renomado político dos mais astutos e orador fluente e eloquente; chamava-se Hildebrando e foi eleito papa com o nome de Gregório VII, a custa do terror imposto à assembleia de cardiais, por homens armados, com a idade de 60 anos, tendo sido o 162o. pontífice romano.

Quando censurava o seu próprio embaixador junto ao rei Henrique, da Germânia, para a confirmação de sua eleição, este lhe respondeu nos seguintes termos: — após fracassada a sua «santa» missão: — «Nem ao menos esperastes a inumeração de Alexandre para usurpar a Santa Sé, contra todas as leis canônicas...» O rei Henrique foi excomungado e deposto pelo papa e depois com a força das armas, recuperou a coroa do duque Rodolfo que havia sido

sem luz e sem brilho, com a consolação de nossa visita sincera e amiga.

Ele agradecerá, com lágrimas nos olhos, nesses mesmos olhos que agora estão apagados, infelizes, sem nada verem. Mas é um tempo ainda, no peito, um coração que bate, embora desiludido e triste, para agradecer aos que, bondosamente, lhe foram levar uma palavra de carinho, a bondade de uma visita e o conforto de uma amizade que não morreu.

Nós vamos lá, levar ao José Nalini, o nosso abraço. E deixamos aqui, também, os nossos votos para que a paciência e a resignação, a fé em Deus e nos homens, não abandonem, nunca, o nosso querido primo, que apesar de não ver com a luz dos olhos, verá, por certo, com a luz do espírito, que não foi e não será esquecido por aqueles que o espíandam nos salões de bailes, nos programas radiofônicos e nas festas onde a música era indispensável como indispensável era a sua presença.

E embora cego, não se desiludirá dos homens e reforçará sua fé em Deus, o Onipotente, que faz chover sobre justos e injustos, veste os lírios dos campos e alimenta as aves dos céus, sem se descuidar de nós, pobres pecadores que somos.

Leonel Nalini

Frância, Agosto de 1961

Caravana da Fraternidade «Auta de Souza»

Acróstico

Campanha do bem!... da fraternidade
A favor dos tristes e deserdados!...
Renova em nós o sentido da aliança
A vencer as dores pela esperança,
Validando os irmãos mais renegados...
Animado é zelo a todos os socorros...
Nas ruas, nas vielas, até nos morros
Agora e sempre com amor e piedade!...

Dadivosos e heróicos companheiros!
Amemos a dor, que é nosso roteiro...

Falemos a Deus pela caridade!...
Rende fortuna a esmola dada ao pobre...
Além dos astros abre-se uma porta,
Tendo ouro em benefício da nudez...
E vemos recurso, que sempre encobre
Riqueza que, do esmolêr, não se importa...
Neste mundo nos é dado um dever:
Interessar-se, cada um por sua vez,
De levar o Evangelho como luz,
Ao mesmo tempo, um pão para comer,
Dando exemplo, como assim fez Jesus
Entre os de vida má e sem claridade!...

Ao espírito de Auta de Souza, pedimos
Unção de energia pra esse labor...
Também, nas bênçãos do Alto redimidos
As nossas faltas vis de pecador!...

De todos carecemos do trabalho
Em socorro de alguém sem agasalho!

Sempre Caravaneros! Eis, unidos!...
O mal maior é não fazer o bem!...
Uma confiança é, aos oprimidos,
Zimbório e paz que falam do Criador!...
Assim, a terra será céu também...

José Gó

Gregório VII

nomeado rei pelo próprio papa.

Foi Gregório VII o introdutor do celibato clerical, pois reconhecia que era preferível padres devotos, sodomitas e até incestuosos aos que contrariam uniões legítimas e ficavam ligados ao Estado... Em oposição ao «é melhor casar-se do que abraçar-se», de Paulo. O próprio clero francês censurava os escândalos do novo papa, em termos enérgicos e violentos, acusando-o de hereje, imoral, sacrilego e debochado, citando até a imperatriz Agnes, a duquesa Beatriz e a condessa Matilde, esta como sua concubina preferida, como amantes do papa e com ele residentes no palácio de Lâtrio, reprimendo-o severamente pela sua vida dissoluta.

E as lutas religiosas recrudesciam na Alemanha, na Itália e na França, com anátemas e excomunhões aos imperadores recalcitrantes, sob o pretexto de robustecimento da fé cristã, quando, de fato, era o papa movido pelo desejo de domínio absoluto.

De uma feita, um bando de homens armados, chefiado por Cêncio, surpreendeu o papa Gregório VII na capela da Creche, arrancou-o do altar onde celebrava missa, tirou-lhe o pálio, a casula e a alva e o arrastou todo ensanguentado para o adro da igreja, de cujo atentado custou a se restabelecer. Depois disso, o arcebispo Guilbert, de Ravena, Theodoldo, metropolitano de Milão, pelados da Lombardia, o cardeal Hugo, o rei Henrique, membros do senado de Roma e inúmeros bispos, em abalo-assoado, diante dos abomináveis crimes de Gregório VII, solicitaram a sua deposição, (Ver Fleury = Du-

plessis-Mornaž), em concílio ao que compareceu o padre Rolando, de Parma, onde corajosamente, disse: — «O imperador meu amo e todos os bispos alemães e italianos ordenam que desças do trono apostólico que desonraste com os crimes». O concílio manifestou-se a favor de Gregório... Guilherme de Utrecht, do púlpito, pregava contra o pontífice tratando-o de simoníaco, adúltero, ladrão e assassino. O soldado em Brixen, acusou Gregório VII de herético, impiedoso, sacrilego, simoníaco, ladrão, adúltero, assassino e demônico, considerou-o deposto e proclamou papa Guilbert, metropolitano de Ravenna, com nome de Clemente III.

Gregório VII não se dá por vencido e suplica o auxílio de Guilherme, rei da Inglaterra, que antes havia sido excomungado, de Roberto Guiscard, príncipe de Capua, de Rodolfo da Alemanha, cujo exército travou peleja nas margens do rio El, Eletra, próximo de Mersburgo, na Saxônia, onde Rodolfo pareceu combatendo, realizando-se tudo ao contrário das profecias de Gregório VII, e Henrique entrou vitorioso na Itália, acampando nas planícies de Gregório VII, e Henrique entrou vitorioso na Itália, acampando nas planícies de Nero, a meia légua de Roma, juntamente com o arcebispo Guilbert e seu exército.

Depois de várias tentativas, Henrique consegue penetrar em Roma, sagrar Guilbert como soberano pontífice, pelos bispos de Bolonha, Módena e Cêrvia, com o nome de Clemente III; este, por sua vez, solenemente, corôa Henrique como imperador do Ocidente.

Gregório VII que se asilara

no castelo de Sto. Angelo, morreu por intermédio de um cardeal, matar Henrique, do cardeal fracassado na tentativa, foi morto pelos fiéis a Henrique, que se para a Alemanha. Foi a ausência que Roberto Guiscard, da Grécia, veio em auxilio de Gregório VII, após deposto, restabeleceu o poderio como seu soluto em Roma, após um neficinas assassínios de Gregório, novamente, refugiou-se, construiu uma fortaleza de Salernitana, faz entrincheirado no palácio de Lâtrio, o pontífice. Colérico e febre ardente, Gregório, dentro de seu refúgio, amaldiçoando seus inimigos blasfemando contra todos, a 25 de maio de 1085, após reinar sobre as vítimas durante 11 e haver sonhado com a nação absoluta sobre todos reis da terra, segundo

«Apesar de seus amos Agnes, Beatriz e Matilde, ser de suas perfídias, exações, dos seus envenenamentos, dos seus assassinatos, Gregório VII foi colocado no dos senos, e as suas estiveram expostas à ad dos fiéis»...

Eis, em relato sucinto, que vem exposto pormenoradamente em 23 páginas, 169 a 219, do vol. II, da «História dos Papas», de La tradução de Augusto J. Lisboa.

A. Olser

Casa de Saúde «Alian»
Fone 3318
Departamento Gráfico «A Nova Era»
Fone - 3318
Caixa Postal nº 85
FRÂNCA - E. São Paulo

Ca de Saúde «ALLAN KARDEC»

ONATIVOS RECEBIDOS.

SAO PAULO - Antonio Grassi Filho	Cr\$ 100,00
FRANCA - Josaft Guimarães	600,00
Sebastiana Cândida	100,00
Maria Tereza dos Santos	50,00
Luiz Reinaldo Rodrigues	1.000,00
SAO PAULO - Aparecida Marques Alver	100,00
SAO JOSE DO RIO PARDO - Santo Chingaglio	500,00
Um amigo	250,00
LONDRINA - Um Amigo	210,00
PIRASSUNUNGA - Antonio Mendes da Silva	400,00
SANTA MARIA - José Nunes Aguiar	2.000,00
PATROCINIO PAULISTA - José Alves Júnior	200,00
TAIASSU - Geraldo Bazam	100,00
Honorário Magri	50,00
HORTOLANDIA - João Lemes: Resultado de uma	521,00
TUPA - Manoel Delgado	250,00
MACAUBAL - Olívio Destro	50,00
PARAISO DO NORTE - Maria José Castro Consalter	50,00
LAVRAS - Romeu Alvarenga	140,00
LADARIO - Firmino Rodrigues de Carmo	70,00
SAO TOMAZ DE AQUINO, S. S. DO PARAISO E MONTE	
DE MINAS: Recebidos por Luiz Diogo Pereira 8.010,00	
BURITIZAL E JERUQUARA: Recebidos por Abrão Carri-	
brapua, Capetina e Cassia: Recebido por A-	240,00
Carrijo Sobrinho	2.850,00
SAO TOMAZ DE AQUINO, S. S. DO PARAISO E MONTE	
SANTO DE MINAS: Recebido por Luiz Diogo Pereira:	
Porteiros, 6 pares de alpagatas, 4 maços de macarrão, 1	
2, 2 galinhas, 303 ks. de feijão novo, 22 ks. de farinha de	
1, 1.086 ks. de café em côco, 161 ks. de arroz beneficiado,	
18 ks. de arroz em casca, 58 ks. de sal, 127 kg. de milho	
lhado, 202 ks. de feijão velho, 30 ks. de macarrão corta-	
38 ks. de açúcar cristal, 48 ks. 1/2 de arroz.	
FRANCA - Pedro Salerno: 35 ks. de feijão.	

S. A. Curtume Carioca: 1 sacco de arroz beneficiado.

Ramon Capel: 14 roscas.

JERUQUARA E BURITIZAL: Recebidos por Abrão Carri-

brapua: 3 sacos de milho em palha, 29 ks. de sal, 7 ks.

de café beneficiado, 182 ks. de batatas, 511 ks. de café em

1.645 ks. de arroz em casca, 182 ks. de feijão velho, 219

de feijão novo, 57 ks. de arroz beneficiado, 3 leitões.

PATROCINIO PAULISTA - Artur Alves Faleiros: 1 vo-

de feijão.

JOSE DA BELA VISTA: - SITIO PITANGUEIRAS:

Flois Filho: 1 sacco de arroz em casca.

SAO PAULO: Adolfo Mendonça Ribeiro: 3 latas de óleo,

rosas de açúcar, uma caixa de sabão.

ITIRAPUA - CAPETINGA E CASSIA - Recebido por

Carrijo Sobrinho: 2.123 ks. de café em côco, 169 ks.

de café beneficiado, 309 ks. de feijão novo, 100 ks. de café

velho 15 ks. de feijão velho 471 ks. de arroz em casca.

PATROCINIO PAULISTA: Ilídio Garcia Lopes: 28 ks. de

beneficiado.

Por intermédio de Luiz Diogo Pereira: Prefeito de Gua-

rança, 17 de AGOSTO DE 1961.

JOSE RUSSO - Provedor - Gerente

AREFAS - DESAFIO

esperes que a morte te

embrace dos problemas fi-

si, para que possas ajudar

entamente.

adio que fala sobre enfermi-

sem tê-la conhecido, é

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - REUNIÃO DO CONSELHO DA USE - De-se-a dia 19 de Setembro, em S. Paulo, a 3a. Reunião trimestral do Conselho e Diretoria da U. N. I. O. do S. C. e. d. e. s. Espíritos do Estado de S. Paulo, sob a sigla USE, quando serão tratados diversos assuntos de interesse das Entidades. Nossa Região, compreendida como a Vigésima do Setor de Unificação do Estado com o Conselho Regional Espírita de França, estará presente pelos seus representantes credenciados.

2 - CLUBE DOS JORNALISTAS - A fim de preparar-se convenientemente para os debates e organizar os principais objetivos de interesse comum ao III CONGRESSO DE JORNALISTAS ESPÍRITAS, a ter lugar em novembro próximo, na Capital de Belo Horizonte, o Clube dos Jornalistas Espíritos de S. Paulo, realizou uma prévia em S. Paulo. O preparatório do referido Congresso teve início em 15 de julho último e prolongar-se-á até dia 25 de outubro próximo. Assim todos os domingos teremos mesas redondas para debates e sugestões a serem apresentadas no Terceiro Congresso.

3 - PROGRAMA PREPARATÓRIO - A Comissão Estadual do Clube dos Jornalistas de S. Paulo em favor do III CONGRESSO DE JORNALISTAS ESPÍRITAS, a realizar-se de 1 a 5 de novembro, em Belo Horizonte - MG, está realizando, em S. Paulo, programa preparatório de suma importância para esse certame. Assim, realizamos em S. Paulo, nestes dias, conferências e simpósios a fim de esclarecer assuntos de sentido concreto que a experiência aconselha sempre. Dia 15 de Julho, na Sede da Soc. Espírita 3 de Julho, teve lugar a conferência do Prof. Hercúlio Pires - subordinada ao tema: CIÊNCIA ESPÍRITA, dando abertura ao Programa Preparatório do Congresso. E continuaram assim outras colaborações como: Dia 28/7, Dr. Ary Lex, na Federação Espírita de S. Paulo; dia 10/8, na Liga Espírita - pela Profa. Luzia P. Camargo Branco; dia 26-8, no Centro E. «Nova Era» - pelo Prof. Emílio Manoel Vieira. E ainda teremos dia 7-9 - colaborações pelo Prof. Declínio Amorim, do Rio de Janeiro, que falará sobre «Filosofia Espírita» - no Bairro da Lapa, sendo essa

essa sessão presidida pela Dra. Amélia Anália Ferraz; dia 21-9 na Federação Espírita, falará o Prof. Freitas Nobre; dia 25-out encerrará o programa o Prof. Hercúlio Pires.

4 - CASA DA MENINA - No dia 25 de junho deste ano, em Rancharia, neste Estado, teve lugar a inauguração do Lar «FRANCISCO FRANCO» - Casa da Menina, destinada às crianças orfãs. É mais um trabalho digno de encomenda, de nossos companheiros de Rancharia, que assim levam a efeito programa humanitário de relevância. A referida sociedade está organizando sua biblioteca e pede a todos a oferta de um livro para enriquecer os recursos de boa leitura às crianças.

5 - SEMANA UBERABA - Em comemoração ao seu 25.º aniversário de fundação, a «União Espírita Brasileira de Educação e Assistência», os diretores dessa entidade, cujo programa e atividades são por demais conhecidos, dado os resultados animadores da mesma, fez realizar de 15 a 25 de agosto sua Primeira Semana de conferências e visitas de confraternização a diversas entidades do Estado do Rio de Janeiro. Foram realizadas conferências nas seguintes sociedades espíritas:

C. E. «Caminheiros da Verdade» - de Engenheiro de Dentro; Cms Testes Ezequiel, em Petrópolis; Centro E. «FÉ - ESPERANÇA» - da Cidade de Três Rios; G. E. «FÉ» - ESPERANÇA E CARIDADE» - de Nova Iguaçu; Abrigo Tereza de Jesus - do Rio de Janeiro; C. E. «LUZ E AMOR» - Bangu-Rio; Seora Fraternidade - Botafogo - Rio; Programa Espiritualistas, da Rádio Copacabana, com término na Liga Espírita do bairro da Guanabara. Diversos oradores espíritas participaram dessas Movimentos, destacando-se: Dr. Declínio Amorim, Álvaro B. Rocha, Dr. Xaxier de Araújo; Dr. J. Carlos Moreira Guimarães; Dr. Lauro Selles; Prof. Campos Vergal; Dr. Arnaldo Sampaio; Diamantina; G. Fernandes; Dr. Henrique de Andrade e outros.

6 - ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA - Essa entidade, sediada em Belo Horizonte, junto à União Espírita Mineira, continua em seu programa de Divulgação Evangélica e Intercham e Congregação das Entidades Espíritas da Capital Mineira. Durante o mês de agosto as conferências programadas tiveram com local o Centro Espírita «AMOR E CARIDADE», situado à Rua Gonçalves Dias - 23 - Bairro São. Tereza e as palestras estiveram a cargo do compadre Antonio Aleixo Martins. Ainda falaram sob os temas doutrinares os irmãos: Heliel Góes, Carlos Franco de Paula e João Corrêa Veiga.

7 - VIII CONCENTRAÇÃO - A Mocidade Espírita de S. José do Rio Preto, mais uma vez esteve animada e vibrante, ao falar sobre os destinos dos Mopos Espíritas. Deu-se, nessa cidade, entre os dias 22 e 23 de julho último, realizou-se ali, sob orientação da NERP, a Oitava Concentração de Mocidades Espíritas do Vale do Rio Grande. Participaram desse festival de confraternização e doutrina as seguintes cidades: Berritos Catanduva, Baurista, Bebedouro, Jaboticabal e S. José do Rio Preto.

8 - DIVALDO EM UBERABA - Conforme notícias que recebemos, estará no próximo dia 7 de setembro em Uberaba, o ensaíado pregador espírita - Divaldo Pereira Franco.

O referido orador falará no Centro Espírita Uberabense, abordando tema evangélico previamente estudado para essa oportunidade. A cidade de Baurista, de Ouro na Capital do Zébu - será apenas de passagem, uma vez que rumará para a cidade de S. J. do Rio Preto, onde, a 11 desse mês, encerrará a Semana Espírita programada pela União Municipal Espírita e Conselho Regional Espírita dessa cidade.

9 - PALESTRAS DO NEWTON - Nosso companheiro e colaborador, Prof. Newton Boechat, continua em suas peregrinações, quando se oportunizam suas palestras elucidativas e para este mês o estudante ele realizará o seguinte roteiro de conferências: dia 26 de agosto, na cidade na Mocidade Espírita «Amor, Oração» - de Engenheiro de Dentro; hoje, dia 31, no Grupo Esp. André Luiz - Rio; dia 9 próximo em São José do Rio Preto, participando da Terceira Semana Espírita, que ali terá início a 3 de setembro; dia 21 de Setembro, Semana Maurícia, no auditório do Ministério de Educação - Rio de Janeiro; e dia 27, C. Esp. Caridade, isto à Rus dos Inválidos, na Capital de Guanabara.

10 - BIBLIOTECA «BITEN-COURT SAMPAIO» - Essa Departamento Cultural, pertencente à Aliança Municipal Espírita de Divinópolis, iniciou suas atividades de bem servir e está agora em sua campanha de adquirir volumes para que suas erantes tenham recursos possíveis aos leitores. Assim, pede, ao seu Diretor, Sr. Roberto S. S. usg., para que os irmãos, sempre interessados em divulgar o Espiritismo, envie para essa Biblioteca uma obra que sirva para que eles ponham em prática seus santos objetivos.

Depois de ler este Jornal reedreção-o a um seu amigo.

É mais um meio de propagar a Doutrina.

LIVRARIA ESPÍRITA EMMANUEL

Representante de «A Nova Era» em S. Paulo
LIVROS - JORNAIS E REVISTAS ESPÍRITAS DO PAÍS E EXTERIOR

DIREÇÃO DE VICENTE S. NETTO

R. Quintino Bocaiuva, 161 - 4º

Ander - Salas 2 e 3

- Cr. Postal 4921 - S. Paulo

Caso de Materialização sem Médium?

Transcrevemos abaixo notícia de «La Revue Spirite», Paris, 5/6/1961, p. 111, por sua vez retirada respectivamente dos órgãos: «L'Alba spirituelle», Itália, fev. 1961 e «New Outlook», Los Angeles, USA, nov. 1960, e que aparentemente, apresenta caso de materialização sem médium de efeito físico, pois cremos que o material ectoplásmico foi retirado das pessoas presentes; el-la:

«A idéia de tornar visíveis as almas dos mortos interessou muito certos sábios. Edison, chegou a fazer experiências com aparelhos para tornar visíveis as almas dos desencarnados, e o dr. Flinch Strong, com um aparelho especial no Instituto de Krotons (não indígena o país), deixou estupefato durante a última guerra, um público numeroso, conseguindo tornar visível a forma etérica de um soldado morto no front europeu. O soldado foi visto e reconhecido por seus pais, presentes na sala. O dr. Flinch conseguiu obter esta imagem incrível por meio de bombardeamento de eletrons a alta frequência, com 1 milhão de volts, o que tornou luminoso o duplo etérico do soldado morto».

Cremos, ante esse fato e ressaltando o Kardecismo, que a doutrina espírita evolua rapidamente neste século de energia astronômica, e que teorias espíritas modernas a respeito do espírito humano devam ser bem recebidas e analisadas, antes de qualquer crítica destruidora.

Marco Prieto

(Páginas recebida pelo médium Divaldo P. Franco, em 24-4- 961 Salvador, Bahia.)

proliferam os germens da ociosidade facultando o sementeira da preguiça.

Mãos paralizadas são candidatas à inutilidade.

Corpo amolecido pelo repouso é pasto de espírito viciado.

Desperta e vive, sacudindo a poeira da inutilidade e pericula da febre de trabalho nobre que agita o mundo e surge como tarefas-desafio.

não preenchas.

Não confies em que a desencarnação te oferecerá asas para os grandes vãos da caridade no céu do espírito.

Quem não se acostumou a caminhar no auxílio, jamais planará no benefício.

Não requeiras para o futuro os compromissos do presente.

Amanhã, novas tarefas serão somadas aos deveres adiados e, desacomodado à libertação das responsabilidades, sucumbirás ao peso das dividas.

Não rogues aos Espíritos Desencarnados a contribuição que negas a outrem.

Ô verdadeiro receber é ainda o muito dar.

Quando o homem negligencia o campo, este se veste de erva daninha.

Quando a alma se descuida,

C. Pimentel

FAIXAS

Comunicação espiritual não é privilégio da organização mediúnica.

O pensamento é idioma universal e, compreendendo-se que o cérebro ativo é um centro de ondas em movimento constante, estamos sempre em correspondência com o objeto que nos prende a atenção.

Todo espírito, na condição evolutiva, em que nos encontramos, é governado essencialmente, por três fatores específicos, ou, mais propriamente, a experiência, o estímulo e a inspiração.

A experiência é o conjunto de nossos próprios pensamentos.

O estímulo é a circunstância que nos impele a pensar.

A inspiração é a equipe dos pensamentos alheios que aceitamos ou procuramos.

Tanto quanto te vês compelido, diariamente a entrar na faixa das necessidades do corpo físico, pensando, por exemplo, na alimentação e na higiene, és convidado incessantemente a entrar na faixa das requisições espirituais que te cercam.

Um livro, uma página, uma sentença, uma palestra, uma visita, uma notícia uma distração ou, qualquer pequeno acontecimento que te parece sem importância podem representar silenciosas tomadas de ligação para determinado tipo de interesse ou de assunto.

Geralmente, toda criatura que ainda não traçou caminho de sublimação moral a si mesma, assemelha-se ao viajante, entregue no mar ao sabor das ondas.

Receberás, portanto, variados apelos, nascidos do campo mental de todas as inteligências encarnadas e desencarnadas que se afinam contigo, tentando influenciarte, através das ondas lúmenas em que se revela a gama infinita dos pensamentos da Humanidade, mas se buscas o Cristo, não ignoras em que altura lhe brilha a faixa.

Com a bússola do Evangelho, sabemos perfeitamente onde se localizam o bem e o mal, razão por que dispoñdo todos nós do leme da vontade, o problema de sintonia corre por nosso conta.

EMMANUEL

Correio de "A Nova Era"

L. B. (VARGINHA - M.G.)
Sua pergunta é exatamente a que nos fez também certo consulente, residente em Serra Negra. De maneira, que respondemos aos dois por esta oportunidade. Pergunta-nos esses amigos qual a causa de haver atualmente muito mais espíritos encarnados do que na antiguidade e por que motivo esses não esgotam a reserva espiritual. Como se vê, há ironia na pergunta. Vamos responder como nos ensinam os princípios. Logo para compreender a questão ou avaliar a nossos amigos devem, pelo menos, acreditar na reencarnação. Assim, sabemos a humanidade encarnada presentemente é apenas um terço dos espíritos desencarnados. Inferre-se daí que do lado de lá existe 3/4 partes de espíritos que aguardam, numa fila enorme, sua oportunidade de ingressar no plano terrena. Quem lê Kardec e, ago-

ra, mais recentemente, André Luiz, sabe compreender muito bem essa situação. E se interpretarmos bem o problema encarnatório devemos avaliar muito a bênção de estarmos nesta hora como para aproveitar as nossas são faculdades e o Serviço do Bem. TORRES
Correio de "A Nova Era"
Cx. Postal 269 - Franca

CONVITE FRATERNAL

Jesus é símbolo de amor
simples, bom e complacente!
Suas bênçãos vêm à dor
da humanidade descrente...

Um sol brilha para nós
neste século infraterno...
Mas uma mensagem após
nos dará lição do eterno...

Unâmo-nos, Mocidade!
para as glórias do Senhor...!
Lema da fraternidade
é tolerância; é amor!...

Trabalhem sem cessar
para vencer o erro hostil...
O Evangelho há de brilhar
nesta Pátria — que é o Brasil...

ALBERTO M. SALERNO

10.000 LIVROS ESPÍRITAS GRATUITOS

Trabalho de grande objetivação levam a efeito os Diretores da Sociedade Espírita "Maria Nunes" - Departamento Cultural do CENTRO ESPÍRITA "AMOR E CARIDADE" - situado no Bairro Sta. Tereza, em Belo Horizonte - Capital de Minas Gerais. O programa que ora se realiza por essa entidade já vem

sendo posto em prática por punhado de idealistas em favor da difusão do Livro Espírita.

Seus organizadores já visitaram diversos Estados do Nordeste Brasileiro e levaram gratuitamente um exemplar a cada criatura que realmente queira ler e sentir a Doutrina Espírita. Devemos sentir a tarefa desse pugilo de abnegados seareiros com o sentido de vibração maior, pois achamos que eles estão certos e penetrados de que o Livro Espírita, na hora presente, é a Mensagem Consoladora para os deserdados do Mundo.

Tivemos ocasião de tomar contato dia 14 de julho, na sede da Comunhão Espírita Cristã de Uberaba, com dois valerosos empreendedores desse Movimento. São eles João Nunes e Osvaldo de Melo que armazenaram ali cerca de 10.000 volumes de obras espíritas, 75% das mesmas integram-se de obras básicas de Kardec e o restante de edições de Francisco Cândido Xavier, Waldo Vieira e outros.

Essa quantidade de livros deverá ser distribuída gratuitamente de Sul a Norte no Estado de Goiás. A distribuição será feita em duas parcelas de

5.000 obras de cada bases confrades distribuídos em uma campanha lotação só pode a cada viagem precisa metade dos livros. Para essa empreitada Assistimos - ainda noite, a separação de exemplares de "O ESPÍRITA", de A. P. psicografado por W. ra e que estavam evidentemente antepos-tografados por Chico e o autor da obra, W. ra.

Os promotores de esta campanha de distribuição do "LIVRO ESPÍRITA" são os nossos confrades Immanuel R. Neves, João Dias e Osvaldo de Melo, e outros heróis dessa causa que mana para ideais e Estão eles dispostos a qualquer entalhe queira também levar. Exito essas cruzadas Espírita, quando se ver cobertura financeira meios suaves e confortáveis. Bastará escrever para a Sociedade Espírita NUNES - Rua Esmeralda 149 - Sta. Tereza - HORIZONTE - M.G.

Oração e Vigilância

Se os homens tivessem o cuidado de observar na vida muitas das pequenas coisas, que às vezes parecem sem nenhuma importância, naturalmente errariam menos e viveriam, em consequência, mais em paz. Isto não acontece, razão por que vivemos sempre sobressaltados e timidos com os acontecimentos que sucedem aqui e acolá, praticados por pessoas irresponsáveis, que não medem sacrifícios para satisfazerem os seus maus intentos.

Uma das recomendações importantes para a paz e consequente felicidade do nosso espírito foi esta, que se lê em um dos textos do Evangelho: "Orai e vigiai, para não cairdes em tentação".

Esta foi a bela, respeitável recomendação feita por Jesus aos apóstolos Pedro, Tiago e João, no monte das Oliveiras, recomendação que pode estender-se até nós e aplicável em todos os atos da nossa vida.

Sabedor de que bem próxima estava a sua última hora, precisava agota, mais do que

Benedicto XG. de Nascimento
nantes, do auxílio dos companheiros contra a força do mal, que no mundo espiritual se movimentava de pleno acordo com os seus instrumentos na terra, para poder o Mestre beber o último cálice de fel que a maldade humana lhe havia preparado.

Os apóstolos ou por cansaço ou por desleixo ao dever, não atenderam a recomendação e dormiram, para só acordarem no momento em que a justiça de Cesar, representada por um grupo de esbirros armados e de archotes em punho, se aproximava, guiado por Judas. E o Mestre foi preso e crucificado e o pior é que foi desprezado por todos aqueles a quem mais amou distribuiu, ao ponto de elegê-los seus substitutos na terra.

Assim foram os homens de todos os tempos, assim foi e será sempre o mundo, enquanto os corações, distanciados da verdadeira justiça, se preocuparem com mais interesse com as grandezas

mundanas, em prejuízo da grandeza das suas almas, deixando para o segundo plano os ensinamentos do Evangelho, que foram a causa única da vinda do Cristo à terra.

Ainda hoje pode ser repetida a toda a recomendação do Cristo, de oração e vigilância, porque ainda hoje o mundo espiritual inferior, a exemplo do que sucedia em eras remotas, continua se movimentando, com empenho e insistência, contra todos aqueles que lutam de alguma forma pelo bem e pela felicidade do próximo, na certeza de que só por esse meio pode ser estabelecida a fraternidade entre os homens.

O povo ignora e muitos até abusam, mas a verdade é que a maior percentagem dos males que revolucionam o mundo é consequente das influências do mundo espiritual inferior. Os espíritos agem onde encontram acesso e o acesso lhes é fácil, face à situação de inferioridade em que vivemos e da fraqueza humana.

Se por intermédio da oração recomendada pelo Cristo atrainos dos planos espirituais superiores forças para nos ampararem nas lutas da terra, por meio da vigilância nos guardamos do mal. Portanto, aceitemos como boa a lição: "Orai e vigiai, para não cairdes em tentação".

NOVA DIRETORIA

Em sua própria, à Rua General Telles, 30, a Liga Espírita D. Oste realizou a eleição de sua nova diretoria, que ficou assim constituída: presidente, Agnelo Vilça; vice-presidente: Nelson Barbosa; 1º secretário: Cláudio Silveira; 2º secretário: Abelardo Silva; 2º tesoureiro: Antônio

Ribeiro Soares; 2º tesoureiro: Laura Cruz; oradora: Eliza Nalini.

Conselho Fiscal: Terezinha Neves Malta, Eulina da Silveira, Juliana Marques Vilça, Maria Alves de Souza, Antonio Antunes Cintra. Bibliotecário: José Cândido Malta.

Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde "Allan Kardec"

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 100,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 100,00

para uma assinatura anual

Nome _____

Rua _____

cidade e Estado _____

ARDEC, E QUE M M AIS?

osso preclaro confrade e amigo Prof. Deolindo Arim, comentando e aprendendo o livro «Princípios e do Espiritismo», do Dr. deiros Corrêa Junior, Ilustrado, residente no Est. Espirito Santo (Vide «O Rim - 1º/7/61), diz que barrou e «suspendeu» a gem mental que vinha lido pelas interessantes páginas do livro, quando o autodeclara que «se impõe a segunda codificação do Espiritismo».

Afirmando, francamente, entender o que seja uma segunda codificação do Espiritismo, comenta nosso Ilustrado Amorim, com atividade impar, a justificativa do autor, tendo concessões lúcidas sobre a agressividade da Doutrina, sua evolução em todos os tempos e a sua receptividade aos enriquecimentos da ciência, mas, diz, categoricamente: «daí a se pretender

nova Codificação a diferença é muito grande.»

E pergunta:

«— Quem seria capaz de elaborar uma segunda Codificação para substituir a de Allan Kardec?»

E, afirma:

«A Codificação de Allan Kardec continua atual, porque os seus princípios básicos não foram invalidados».

Veio-nos à mente este intróito, ao lermos o artigo «Consolidação» (III), do confrade Edgard Armond, no «O Semeador», junho de 1961, quando, entre outras coisas, julga necessário «incorporar aos códigos da Doutrina conhecimentos e revelações novas de qualquer procedência após, é óbvio, o indispensável seletivo».

Como vemos, dessa vez, a proposta não é para uma segunda codificação do Espiritismo, mas, incorporar à Doutrina novos ensinamentos de Espi-

ritos a fim de instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era para a regeneração da Humanidade, assim acreditamos, apesar do autor se referir apenas a «conhecimentos e revelações» novas de qualquer procedência de pois do devido seletivo.

Vale lembrar aqui, para todos nós, a origem da Codificação Kardequiana, pois, ao que parece, andamos mais ou menos esquecidos desse fato. E, nada melhor para isso, do que tomarmos como base o «O Livro dos Espíritos», obra fundamental da Doutrina Espírita.

1.º - Os ensinamentos dos Espíritos foram recebidos através de mais de dez médiums e por intermédio de comunicações de mais de mil Centros Espíritas sérios, disseminados por mais diversos pontos da Terra, sendo que, a autoridade incontestada da Doutrina Espírita se baseia, justamente, na UNIVERSALIDADE DOS ENSINAMENTOS DOS ESPÍRITOS. Há a ressaltar ainda, que Allan Kardec teve como Guia Espiritual o Espírito «VERDADE», o Pariclete, o Consolador prometido por Jesus.

Perguntamos nós:

— Como têm sido recebidos esses conhecimentos e revelações novas de qualquer procedência? há a caracterizá-las a manifestação Universal? qual o Guia Espiritual que presidiu esses ensinamentos?

2.º - Os ensinamentos dos Espíritos não foram recebidos, aceitos e colecionados por Allan Kardec sem mais aquela, isto é, sem exames ou críticas. Ao contrário, houve interferências a caracterizar seu espírito analítico, não só em relação às comunicações, como também quanto à idoneidade dos médiums.

E, lá vai outra pergunta:

— Qual o critério adotado, e por quem, na aceitação e colecionamento dos conhecimentos e revelações novas de qualquer procedência a serem incorporadas à Doutrina Espírita?

3.º - Allan Kardec formulou questões, após as suas dúvidas, estabeleceu um plano de trabalho, submeteu ao crivo da razão todas as questões, a fim de obter concordância lógica necessária com fundamento da Doutrina.

E, continuamos a perguntar:

— Os conhecimentos e revelações novas de qualquer procedência foram fundamentados sob que condições?

3.º - Allan Kardec rejeitou muitas e muitas comunicações, pois tudo foi muito bem medido, pesado e analisado com aquela orientação crítica admirável que norteou seu trabalho até o fim.

Não podemos nos esquecer que o Emérito Professor de Lyon era o «homem encarregado», no dizer de Flammarion.

E, insistimos, indagando sempre:

— Quem vem realizando esse trabalho à semelhança de Kardec? Quem possui as suas qualidades íntimas?

Lembre-mos-nos de que Kardec foi um verdadeiro missionário do Cristo Jesus, com tarefa prevista a ser executada.

— Quem se abalança a esse mandato?

— Quem com sua autêntica autoridade para selecionar conhecimentos e revelações novas de qualquer procedência?

Repetimos com Deolindo Amorim, «a diferença é muito grande» entre Kardec e os outros, não cabendo por isso mesmo «inserir» de conhecimentos e revelações novas de qualquer procedência, conseguidos lá, sabe Deus como, porque, não consta, até o momento, viva outro autêntico Codificador entre nós, e que o Espírito «Verdade» esteja trabalhando como Guia Espiritual de outro Missionário do Bem, na Terra, para nova Codificação.

Kitch Taves

Emissários da Luz

e da Verdade

Obra Psicografada por IZALINO BARBOSA

Esta obra já teve duas edições com o título de REVELAÇÃO DOS PAPAS

Cada volume: Cr\$ 130,00

274 páginas de instrutivas comunicações. Pecam pelo reembolso postal

Cx. Postal 65 — FRANCA E. S. PAULO

JUSTIÇA

Deus é Justiça Perfeita:

Não premeia.

Não absolve.

Não reprova.

Não condena.

Cria Vida e sustenta o Universo.

O espírito, desde que se reconheça consciente, é o construtor do próprio destino.

Obedecendo à Lei: evolui e sublima-se.

Contrariando-a: estaciona e sofre.

Apenas a errônea interpretação dos fatos pode conduzir-nos a crer que somos castigados pela Providência Excela.

O viajante atravessa a solidão gelada do Ártico.

Mas, desatento e invigilante, desvora-se, vaguando sem rumo, nas geleiras inscópicas.

Movimenta-se, agitado.

Desespera-se.

Blasfema.

Insurge-se contra Deus.

Revoltado, gesticula e grita em descontrolado.

Nisso, desencadeia-se enorme avalanche e, em segundo, o visor solitário morre sufocado no sepulcro de gelo.

Aparentemente, o Divino Poder ter-lhe a punido a insubmissão.

Entretanto, ele mesmo é o responsável pelo funesto acontecimento.

Gritando, inconscientemente, desarticulando as geleiras que lhe construíram a sepultura.

Também, à vista disso, é fácil reconhecer que nem todo o acidente surge de causas passadas.

A imprudência e a rebeldia, o relaxamento e a temeridade geram desastres a qualquer hora.

Observe o que você faz na certeza de que a responsabilidade dos próprios atos é unicamente sua, agora e eternamente.

Deus é Pai da Justiça Soberana e Justiça Soberana é lei para cada um.

VALERIUM

(Pelo médium Waldo Vieira - Comunhão Espírita Cristã, Uberaba - MG - 24-10-60)

Oferta das sessões de vibração em favor dos hospitais da Casa de Saúde «Allan Kardec» - de Franca. Irmãos, procurem sintonizar conosco em favor de todos os sofredores mentais! Todas as segundas e sextas-feiras das 18 e 30 às 19 e 30 (6 e 30 às 7 e 1/2 da tarde)

ALGUÉM PRECISA DE SUA AJUDA

O «LAR DA VELHICE DESAMPARADA», de Franca, está em sua fase final de acabamento. É uma obra que, depois de construída, muito virá beneficiar aos velhos sem arrimo e sem família. Você pode ajudar a terminá-la sem muito sacrifício, adquirindo um exemplar do livro «PEDRAS NO CAMINHO», escrito por José Russo com essa finalidade. Ou então coopere colocando alguns volumes desse livro entre as pessoas de suas relações.

O livro é de leitura amena, agradável e instrutiva e muito poderá ajudar a resolver seus problemas sociais e religiosos e a sua aquisição representará uma dívida que você fará aos velhinhos, que no fim da existência encontram-se desamparados.

Preço de cada volume: Cr\$ 100,00 - Pedidos à Caixa Postal 65 - Franca - E. S. Paulo. Pela comissão

VICENTE RICHINHO

Tesoureiro

Roupeiro do Departamento de Assistência Social da Fundação Espírita «Esperança e Fé» — de Franca

As Diretoras dessa entidade, às quais destacam-se as senhoras Dr. Edúlia Nunes de Melo, Marisa Nalini de Oliveira, e a Rosa Nalini, além de outras valiosas colaboradoras de nosso meio, apresentaram Relatório das Atividades desse

Roupeiro, durante o 2º Semestre de 1960 ao 1º Semestre de 1961, pelo qual pudemos constatar o trabalho realmente relevante que as senhoras espíritas têm prestado à classe menos favorecida. Foram distribuídas, entre roupas feitas e enxovais para os recém-nascidos, nesse período, cerca de 1.860 peças confeccionadas, além de muitos cortes de vestidos e roupas para meninos.

As roupas foram confeccionadas pelas obedeças senhoras que se inscreveram espontaneamente nesse movimento, durante o ano compreendido de junho de 1960 a junho de 1961. Tive assim a seguinte distribuição: Roupas para crianças recém-natas; para crianças em idade infantil e para adultos de ambos os sexos.

O ROUPEIRO da FEEF recebeu inúmeros doativos em roupas feitas e tecidos, além de numerários que foram empregados para as providências a que esse Departamento de

Assistência Social se propõe como seu programa mais direto. O balanço acima está contabilizado em livro competente pelas responsáveis dessa agremiação.

Acabamos de receber em nossa Livraria o importante livro de autoria de Isidoro Duarte Santos, intitulado: «O ESPRITISMO NO BRASIL» (ECOS DE UMA VIAGEM)

Em brochura Cr\$ 300,00

Pedidos pelo reembolso postal Cx. Postal, 65 - Franca - S.P.

«A NOVA ERA»

Mantenha-se bem informado sobre o movimento espírita do Brasil, tomando uma assinatura deste Jornal, por apenas Cr\$ 100,00 anuais.

Leia e Assine
A Nova Era

Aos Nossos Assinantes

Temos necessidade do pagamento de suas assinaturas para podermos continuar com as nossas edições, sem interrupção.

Ajudem-nos, remetendo a importância de suas assinaturas para o seguinte endereço: Vicente Richinho - Caixa Postal nº 65, - Franca - Est. São Paulo.

Se o prezado assinante estiver em dúvida quanto ao total de seu débito para com o Jornal, escreva-nos que lhe daremos imediata informação a respeito.



REGISTRADO NO DEIP SOB N.º 60 EM 26-3-42. — INSCRITO NO M.T.C. SOB N.º 7530 EM 10-3-49

— FRANCA (Est. de São Paulo) 31 de Agosto de 1961 —

DESENCARN

Desencarnou dia 13 deste mês, em Batistia, neste Estado, nossa confrã D. Maria da Silva Guimarães, esposa do Sr. Acirio de Paula Guimarães, um dos fundadores do movimento espírita em Batistia e atual presidente do Centro Espírita «Amor e Caridade» dessa mesma localidade. Da Moicinha, como era conhecida

e chamada na intimidade de seus familiares e amigos, deixa filhos e netos e sua partida foi por demais sentida por todos quanto privavam de sua convivência e amizade, tendo-se seu sepultamento realizado no dia imediato, às 8 horas, com participação de grande número de pessoas. Ao espírito recém-liberto da D.

Maria da Silva Guimarães enviamos nossos preces para que logo se esclareça em sua nova morada, seus familiares rogamos a Jesus para que lhes dê a devida compensação pela partida dessa nossa e ao mesmo tempo que endereçamos a todos nós a solidariedade cristã amiga.

NOVOS ESCLARECIMENTOS

Este é o 2.º Artigo de José Russo, transcrito de nosso colega «Comércio da Franca», em suas edições de 20 e 22 deste mês.

Lemos atentamente os conceitos do ilustre Frei Simão, vigário da paróquia N. S. das Graças, desta cidade, em resposta ao nosso artigo do dia 29 de Julho, inserto nestas colunas. Com todo o respeito que nos merecem as doutrinas que à luz do Evangelho demandam o conhecimento da Lei Divina, e mesmo aquelas que fora do Cristianismo marcham na senda da evolução espiritual, voltamos hoje a fim de apresentar, não só ao digníssimo vigário, bem como ao povo católico desta e de outras paróquias, mais alguns esclarecimentos relativos às obras assistenciais da nossa Franca, nas quais, mercê de Deus, tivemos a felicidade de colaborar com devotamento e real espírito de renúncia.

Sendo apenas esse o nosso objetivo, não pretendemos nos emaranhar no confronto de pontos doutrinários, transcendendo ou citando autores, capítulos ou versículos, o que redundaria, por certo, em longos debates, sem proveito convincente para os que nós leem.

Assim pensando, pelo menos por enquanto, declaramos, desde já, que não nos acalente o propósito de julgar ou criticar as ações alheias no terreno da interpretação Evangélica, reconhecendo o direito de opiniões dos católicos, no caso nosso culto contendor, representante da Igreja Católica Romana, e de nossa parte, simples adepto da Doutrina Espírita.

Jesus será nosso inspirador e exemplo constante. Procuraremos não nos afastar de seus ensinamentos, a fim de que sua doutrina ilumine nossas consciências no sentido puro da fraternidade, amando e servindo nossos semelhantes. Eis nossa norma de conduta.

- X - X - X -

Toda a Doutrina de Jesus se alicerça no amor a Deus e ao próximo. Fazer aos outros o mesmo que queremos que nos façam, resume toda a lei e os profetas.

Segundo o espírito do mandamento, amar o próximo como a nós mesmos, e fazer aos outros o que quizeríamos que nos fizessem, é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo. Esse princípio condena todo prejuízo moral ou material causado a alguém. Prescreve o respeito aos direitos de cada um, estendendo-se mesmo aos deveres contrários para com a família, a sociedade, a autoridade, tanto quanto para os indivíduos em geral.

O amor resume toda a doutrina cristã.

Amar os irmãos em sofrimento é sentir na alma o infortúnio alheio, as aflições de todos aqueles que se arrastam nas rudes provações da existência terrena.

Na Terra os efeitos da lei de amor ainda não floresceram no coração de seus habitantes. Quando ela imperar, soberana, em todas as ações e palavras, dirigindo a vida dos povos, a Terra será purificada por esse fogo sagrado que Jesus viera acender e tem pressa para que ele se alastre, tal como disse, e, então em nosso Planeta serão praticadas as virtudes superiores: Caridade, Humildade, Tolerância, Resignação, Paciência, Devotamento, filhos diletos do Amor! Só o amor transformará a terra no sonho do Paraíso onde a doce paz de Jesus reinará numa sã perene de felicidade!

Amar é procurar em nosso redor o sentido intimo de todas as dores que arruam-nos nossos irmãos para suavizá-las; é considerar a todas as criaturas como membros de nossa família, sob o olhar do mesmo Pai; é dispensar a todos os sobrecarregados de penúrias, sofrimentos e precárias condições de um viver sombrio, um pouco de carinho, uma palavra de esperança, um sorriso de conforto, a par de recursos materiais para atender as necessidades do momento!

Ensinando a sublimidade do amor, ninguém, como Jesus, o exemplificara de tão diversas formas, jamais se recusando a servir aquele que o buscava, fosse quem fosse, sem indagar de sua crença e posição social.

Tanto socorria Madalena, os leprosos do caminho, os cegos postados nas esquinas, mergulhados na eterna noite, os possesores de Espíritos maus ordenando-lhes a retirada dos pacientes, curando, amando e aconselhando a não pecar mais, tal como dissera à mulher adúltera, atirando aos farizeus estultos, cínicos e maus, a eterna sentença: quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra...

Jesus praticava a caridade indistintamente para com todos, pois que sem caridade não haverá paz, alegria e tranquilidade para a sociedade humana!

XXX

Na parábola do Bom Samaritano, o homem que socorreu o solitário viandante tombado e ferido na estrada que demandava Jericó, pelo qual passaram indiferentes um padre e um levita, merecera de Jesus especial referência a conduta do Samaritano caridoso, reputado hereje, atendendo e pensando as feridas do estrangeiro, mas que bem o sabia, era seu semelhante...

Outra parábola que se refere à assistência moral e material, é a do Senhor, no julgamento de cada um: vinde benditos de

meu Pai, tomai posse do reino que vos foi preparado desde o princípio do mundo, porquanto tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; careci de tecto e me hospedastes; estive nu e me vestistes; achei-me doente e me visitastes; estive preso e me fostes ver.

E aos que nada fizeram aos pequeninos, os sofrendores e necessitados, o Senhor dirá: Todas as vezes que faltastes com a assistência a um desses pequenos, distastes de tê-la para comigo mesmo.

Não atacamos o nome do distinto vigário, tal como alega no início de seu bem fundamentado artigo, no qual expôs pontos ao sabor da doutrina católica. O povo julgará se a caridade dos Espíritos é falsa e contrária aos sentimentos cristãos.

As portas de todas as instituições sob nossa direção, jamais se fecharão por falta de recursos. Realmente, Sr. Vigário, os católicos são os maiores colaboradores das obras tão bem exploradas pela técnica espírita.

Pensamos que o ilustre vigário deverá ter muito cuidado ao falar em exploração, seja em que sentido for... O Espiritismo não pratica a filantropia pagá, mas sim, a legítima Caridade Cristã, que não é privilégio de nenhuma bandeira religiosa.

Cristo, enviando os discípulos a pregarem a boa nova da salvação, deu-lhes poder de curar os enfermos, expulsar os demônios, ou seja, espíritos maus e obsessores.

E os discípulos de hoje, os que se acreditam representantes de Jesus, na Terra, praticam o que Ele determinara? Curam enfermos com a imposição das mãos? Expulsam o demônio que atormenta as criaturas, de qualquer crença? Há nas Igrejas meios de assistência gratuita aos seus doentes leucos? Acaso não estão autorizados e assistidos pelo Cristo? E se estão, por que não siliavam o sofrimento humano?

E quando outros cristãos, divorciados de Roma, se devotam, com renúncia e sacrifícios ignorados, a proporcionar aos irmãos de jornada, amparo fraterno, tratamento material e espiritual, são taxados de herejes, exploradores, pagãos, inimigos da Santa Madre Igreja!

Onde estão os santuários, hospitais, manicômios, asilos, etc., mantidos pela Igreja? Os que existem, mencionados no artigo, obras meritórias e dignas de um povo bom e generoso, são mantidos pelo mesmo povo que financia as despesas dos pobres irmãos mal equinhouados da sorte.

Mal dos enfermos pobres, em grande número, se não contassem com as instituições espíritas, na fase aguda da adversidade! São as obras, dentro e fora de qualquer credo religioso, que representam o tesouro inalienável

vel referido pelo Cristo e pelas quais seremos julgados: a cada um será dado segundo as suas obras.

Os noventa por cento de católicos internados na Casa de Saúde de «Alian Kardec» não se enquadram na afirmativa dos eminentes médicos psiquiatras, ao proclamarem que o Espiritismo é fábrica de loucos, pois jamais frequentaram um Centro e nunca tomaram parte numa Sessão. Vieram com o documentário da religião católica, quase, diríamos, a etiqueta da fábrica: rosários, crucifixos, medalhas, estampas de santos, livros de rezas, etc.

Se nunca assistiram a uma sessão e ficaram loucos, claro está que o Espiritismo não os enloqueceu, mas ao contrário, curou-os, com tratamento especializado, o fruto de pesquisas da ciência, e com os recursos espirituais que a ciência nega e condena. O espiritismo cura os loucos, tal como Jesus e os verdadeiros discípulos curaram e curam também. Assim, pois, na hipótese remota de se fecharem as portas das instituições espíritas por falta de colaboração de católicos, tal como cristianissimamente aconselha o caridoso vigário, poderia dar-se um fato único na história de nossa cidade, que seria o encaminhamento de todos os doentes católicos à porta das Igrejas, a fim de serem cuidados e amparados pelo bom pastor de almas, que as abandonou na desventura!

Seria um espetáculo inédito, aterrador, dantêsco a entrega de muitas dezenas de insanos, ao vigário que hostiliza, infama e condena os hospitais que acolhem as suas ovelhas! Mas não, possivelmente isso não se dará, porque os enfermos são nossos irmãos em Cristo e precisam de amparo e proteção. As casas de Caridade de Espíritos, não cerrarão suas portas jamais! A maioria delas, algumas centenas espalhadas por todos os Estados de nosso Brasil, são reconhecidas de UTILIDADE PÚBLICA, colaboradoras com os governos do País no vasto domínio da Assistência Social.

Se fossem prejudiciais à saúde pública, predisponentes à loucura, não teriam alvará de funcionamento, e em vez de subvenções, cancelariam suas atividades. Quanto ao qualificativo de covarde, desleal e explorador, lançamos um repeto à face do mundo, para alguém apontar, um ato sequer, oriundo de nossas atividades de mais de 35 anos, nas fileiras da miséria humana, em seus múltiplos aspectos e condições de sofrimentos físicos e morais!

Nossos esclarecimentos não vizam ofender ou menosprezar a crença e o trabalho no campo da fé religiosa de quem quer que seja. Na intenção sincera e fraterna de esclarecer possíveis equívocos do Sr. Vigário e dos católicos em geral, apresentamos, como estamos fazendo, um relatório do que se passa nos De-

partamentos Assistenciais, e se mantêm, na dura continência da falta de recursos financeiros.

Após finalizar com mais alguns esclarecimentos, constata-se, sempre acontece, quando a justiça está sendo criticada que o efeito das hostilidades, tão sendo negativo. Eis o que está passando, sr. Vigário. Dia 10 de Julho findo, 2000 vens da União das Filhas Maria, da Igreja de São Sebastião, no Distrito da Estação, sitaram a Casa de Saúde, e dos seus departamentos se retiraram, contentes, a por verificarem um espelho jamais visto, doaram espontaneamente dinheiro e gêneros alimentícios. Casas Comerciais, Bancos, Fábricas, após o primeiro artigo, enviaram do vos em dinheiro e em esp. Até agora, ofertas por parte católicos fazendeiros, e situam a continuar a chegar em milhares.

Para o Lar da Velhice Deitada, depois do artigo que balou a opinião pública, já seguimos o suficiente para o término. Felicitações, telefonemas, continuam a chegar aos dias de homens e mulheres católicos de nossa cidade, franco revide ou desobediência às imposições e hostilidades Frei Simão.

Mais uma vez se positiva os homens sensatos sempre vão ao lado dos fracos e incapazes, pelos grandes e poderosos. É um fenômeno natural da natureza humana...

Não somos propensos a micas, jamais as travamos nossa vida, sobre qualquer coisa. Quando saímos a público para esclarecer os fatos e eleger a verdade.

Concordamos em supor nossos esclarecimentos ao desejo de nosso ilustrado leitor. Oxalá nos seja proporcionada uma oportunidade para apertar a mão do ilustrado Seaférol do Mestre, alegria, amizade e sem ressentimentos.

Que Jesus nos ilumine e que sua paz, consolo e santa seja com toda a humanidade que sofre, ri e chor...

Dia dos Pais

A Diretoria da Escola Evangélica «José Marques Garcia», de Batistia, «Judas Icarion», apresenta uma festa em homenagem aos pais, no dia 13 de Setembro, desta consagrada ao Pai.

Após a prece inicial proferida pelo Sr. Vigário, o Sr. José Russo, como orador do dia, falou sobre a homenagem aos pais, enaltecendo os deveres pais contidos no sublime mandamento: «Honra a Pai e Mãe». O Sr. José Remon usou da palavra, trazendo substanciais aulas doutrinais. As crianças apresentaram alguns números de canto e poesia.

A confrã Ruth Ferrante, agradável surpresa, cortou o bolo oferecido aos pais presentes ao dia.

Após ser servida uma mesa com quitandas, foi encerrada a noite com uma prece pelo Sr. Nelson de Paula Silveira.